

Texto I

De acordo com Luciana Maia, psicóloga e professora do curso de Psicologia da Universidade de Fortaleza, da Fundação Edson Queiroz, "o capacitismo é um preconceito dirigido a qualquer pessoa que apresenta uma deficiência, seja ela física, intelectual ou sensorial (...). Como outras formas de preconceito, o capacitismo contribui para privar os direitos e a dignidade humana das pessoas com deficiência, determinando e perpetuando desigualdades e injustiças sociais, e contribuindo diretamente para a exclusão social de membros desse grupo", elucida. Ainda segundo a docente (...), o capacitismo é expresso por meio de atitudes negativas e depreciativas, e de comportamentos hostis e discriminatórios dirigidos a qualquer pessoa que apresenta algum tipo de deficiência. Ele também pode ser manifestado sob formas que, a princípio, podem parecer positivas, como a superproteção, a piedade e elogios exagerados dirigidos a essas pessoas.

Disponível em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/especial-publicitario/unifor/ensinando-e-aprendendo/noticia/2021/10/27/saiba-o-que-e-o-capacitismo-e-por-que-e-importante-combate-lo.ghtml>, adaptado.
Acesso em 3.abr.2023.

Texto II

NÃO SEJA CAPACITISTA

CAPACITISMO é um termo usado para descrever a discriminação e a opressão contra pessoas com deficiência, que abrange desde a acessibilidade até a forma como a sociedade trata essas pessoas.

- Não estigmatize pessoas com deficiência (boazinha, triste, revoltada, guerreira, limitada, etc)
- Não aponte ou encare pessoas com deficiência na rua.
- Não se aproveite de vagas e recursos como filas preferenciais
- Não infantilize pessoas com deficiência.
- Não use termos pejorativos. (manco, ceguinho, louco, etc.)

CEPA SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA GOVERNO DO PARA

Dia 3 de dezembro é o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. A data foi instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) em outubro de 1992. A partir de então, anualmente, é estimulada uma reflexão sobre os direitos da pessoa com deficiência em âmbito mundial. Os principais objetivos são conscientizar a sociedade para a igualdade de oportunidades a todos os cidadãos; promover os direitos humanos; conscientizar a população sobre assuntos de deficiência; celebrar as conquistas da pessoa com deficiência e pensar a inclusão desse segmento na sociedade, para que ele influencie os programas e políticas que o afetem. Segundo a terapeuta ocupacional e assessora de Políticas para o Autismo da Sepsa, Paloma Mendes, o capacitismo abrange qualquer forma de preconceito social contra pessoas com deficiência, seja ela deficiência física, visual, auditiva, intelectual, de aprendizagem, entre outras. "Geralmente podem ser vistos em comentários aparentemente inocentes ou julgamentos conscientes com intenção de ofender ou prejudicar a pessoa com deficiência", afirmou.

VILANOVA, Roberta. Disponível em: https://agenciapara.com.br/midias/2020/grandes/up_ag_23759_80bfc4c6-d18c-9ede-b0bb-c2b04b878a70.jpg, adaptado.
Acesso em 9.ago.2021.

Texto III



Tira de Alexandre Beck. Disponível em: <https://www.facebook.com/maragabrilli/p/215275598522355/616447951738449/>
Acesso em 9.ago.2021.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: "Caminhos para erradicar o capacitismo da sociedade contemporânea". Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.